



Museu Vassouras é um espaço cultural que promove diálogos interdisciplinares, conexões entre territórios e celebra as identidades do Vale do Café, no Sul Fluminense (RJ)

Da Redação

O Museu de Vassouras passou a contar em seu acervo com um exemplar da obra *A Cozinha dos Quilombos: Sabores, Territórios e Memórias*, publicação considerada referência na valorização da cultura quilombola e atualmente esgotada no mercado editorial. A entrega foi realizada durante uma visita de integrantes das atividades do Instituto Dagaz ao evento Férias no Museu.

A pedagoga do Instituto, Márcia Helena Resende, entregou o exemplar à coordenadora pedagógica do Museu, Luana Oliveira. O livro fazia parte do acervo do Instituto Dagaz e foi doado à instituição museológica como forma de contribuir para a preservação da memória e da história das comunidades quilombolas.

Para Marínez Fernandes, a doação representa um gesto de preservação do patrimônio cultural brasileiro. “Entregar este livro ao Museu é entregar um pouco da história do nosso povo quilombola, com suas riquezas, belezas, tradições, histórias e sua extraordinária culinária”, disse.

COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS

A publicação é resultado de um amplo projeto de valorização e resgate cultural desenvolvido pelo Instituto Dagaz, sediado em Volta Redonda-RJ. Durante a pesquisa, uma equipe multidisciplinar percorreu, ao longo de vários meses, 29 comunidades remanescentes de qui-

Museu ganha obra **'A Cozinha dos Quilombos: Sabores, Territórios e Memórias'**

Livro fazia parte do acervo do Instituto Dagaz e foi doado à instituição que fica na cidade de Vassouras-RJ

lombos no Estado do Rio de Janeiro, registrando histórias, modos de vida e tradições culinárias preservadas ao longo de gerações.

O trabalho documenta receitas tradicionais como o bolinho de feijão conhecido como “Capitão”, beijus, paçoca de carne-seca e diversos pratos preparados com taioba e milho. As receitas evidenciam técnicas ancestrais de cultivo agroecológico e o uso do fogão a lenha, preservando saberes que fazem parte da identidade dessas comunidades.

Produzido em 2014, o livro contou com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, além do patrocínio da Light. A obra recebeu reconhecimento nacional, sendo certificada como Ponto de Memória do Brasil pelo Ministério da Cultura e vencedora do Prêmio Afro Fluminense, concedido pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Sececrj)

'UM REGISTRO DA MEMÓRIA', DIZ IDEALIZADORA

Segundo Márcia Fernan-



Márcia Helena pedagoga do Instituto Dagaz e Luana Oliveira coordenadora pedagógica do Museu

des, idealizadora do projeto, a publicação representa um dos mais importantes trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Dagaz na área editorial.

“A Cozinha dos Quilombos” foi um dos melhores trabalhos literários que realizamos. Mais do que um livro de receitas, é um registro da memória, da identidade e da resistência das comunidades quilombolas”, destaca.

O texto da obra é assinado pela historiadora vassourense Marileia Almeida, professora do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), doutora em História pela Unicamp e pesquisadora com atuação nas áreas de teoria e metodologia do ensino de História. Em 2015, realizou doutorado-sanduíche na Columbia University, em Nova York, com pesquisas voltadas

aos feminismos negros nos Estados Unidos.

Interessados em conhecer mais sobre a publicação podem acessar exemplares digitais em português e inglês no site www.acozinhadosquilombos.com.br.

Mais informações sobre os projetos desenvolvidos pelo Instituto Dagaz estão disponíveis em www.instituto-dagaz.com.br.

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO DAGAZ